



**MENSAGEM DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DO
DIA DO FUZILEIRO 2022**

Vale de Zebro, Escola de Fuzileiros, 2 de julho de 2022

A obrigatoriedade de cumprir o período de isolamento COVID, impede-me de estar presencialmente junto de vós, naquela que seria a minha primeira celebração do Dia do Fuzileiro, enquanto Chefe do Estado-Maior da Armada.

Saúdo, todos os antigos Fuzileiros que hoje se associam a este dia, em particular os ex-combatentes dos teatros de operações da Guiné, Angola e de Moçambique, mas, também, aqueles que, integrando Forças Nacionais Destacadas cumpriram missões de carácter militar com objetivos humanitários.

Neste Dia do Fuzileiro, dirijo uma saudação muito especial aos fuzileiros que se encontram em missão nos diversos teatros de operações e no dispositivo. Não esqueço também os que, em território nacional, asseguram, neste dia, a colaboração das Forças Armadas com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e com a Autoridade Marítima Nacional.

Saúdo, igualmente, a família naval e as pessoas mais próximas dos fuzileiros de hoje e de ontem, que suportam, na retaguarda, os nossos homens, e são o porto de abrigo de todos os dias.

Como Comandante da Marinha, não posso deixar de partilhar convosco, neste dia festivo, a honra e o imenso orgulho que tenho nos fuzileiros e o meu reconhecimento do esforço, da dedicação e da competência desta força especial, especial entre as especiais.

É por confiar na vossa capacidade e na vossa determinação que estou a apostar na modernização dos fuzileiros, transformando esta força *light and fast*, transformando-os na guerrilha do mar para a terra.

Estou certo de que este conceito de emprego, conduzirá os fuzileiros a um papel de relevância no cenário internacional, tornando-a numa força disruptiva e singular no sistema de forças aliadas.

É também por conhecer a vossa disponibilidade e competência que vou instalar no Corpo de Fuzileiros a capacidade dos drones táticos, entregando aos fuzileiros, o treino e a operação desta nova capacidade que urge impulsionar. Quero tornar banal a operação de drones, à semelhança do que fazemos com as armas ligeiras que usamos diariamente.

Fruto de um curso exigente, seletivo e de um treino intenso, os fuzileiros possuem no seu código genético, a honra, a disciplina e a coragem. Estas extraordinárias aptidões têm vindo a ser registadas em numerosos louvores e condecorações, como é o exemplo recente do 1MAR FZ Correia Barros, que se destacou nas duas vidas que salvou, usando todo o seu conhecimento e treino na área do socorrismo em combate, mantendo a calma e tomando decisões rápidas e eficazes.

Estes atos são sinónimos de fuzileiro!

Fuzileiros!

A Marinha conta com a prontidão e a credibilidade dos seus fuzileiros para promover e proteger os interesses de Portugal no e através do mar.

Como Chefe do Estado-Maior da Armada, reafirmo a minha total confiança no vosso desempenho, pois conheço as vossas qualidades militares e humanas, sempre zelosos dos valores que herdaram do Terço da Armada: Honra, Lealdade, Coragem e Amor à Pátria!

Exorto-vos a continuar a honrar a boina azul ferrete e a divisa “Braço às armas feito”!

Termino, desejando que este dia de encontro de fuzileiros de ontem e de hoje, reforce os seus laços de amizade e camaradagem!

Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo

Almirante